

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PERCEPÇÕES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DA NEURODEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Juliana Jaime Castanheira
Vera Lúcia de Azevedo Lima
Isadora do Vale Neves Magalhães

Autores: Juliana Reis Almeida
Ana Clara Silva Lima
Roberta Fraga Dias

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As neurodeficiências são definidas como fatores, genéticos ou não, que impedem - ou limitam - o pleno funcionamento de um indivíduo e comprometem sua mobilidade, raciocínio, comunicação, entre outros. No entanto, possuir tais condições não significa não poder superá-las em busca de uma melhor qualidade de vida, e para isso, a enfermagem desempenha um papel crucial na reabilitação e reinserção de milhares de cidadãos, desde crianças até idosos, na sociedade. Objetivo: Relatar e compreender o papel do profissional de enfermagem no cuidado de pessoas com neurodeficiência, na admissão de pacientes, preenchimento dos prontuários e a interação com a equipe multiprofissional. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente durante aulas práticas da atividade curricular de Processos Educativos em Saúde e Enfermagem do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará. O presente trabalho se restringiu às atividades desenvolvidas no período de junho de 2023 executadas em uma Unidade de Referência Especializada na cidade de Belém/PA. Resultados: Durante a participação das atividades práticas, mediante o acompanhamento da execução das habilidades do profissional enfermeiro no atendimento ao público infante-juvenil, pôde-se perceber a força do cuidado da enfermagem, no que se refere a promoção de uma assistência humanizada e de caráter individualizado, visto que cada paciente possui um perfil diferente e demanda de necessidades específicas, com ênfase em quadros clínicos, os quais se diversificam em deficiências com causas neurológicas e físicas, assim como determinantes sensoriais e/ou mentais. Ademais, observou-se a competência da atuação de enfermagem, tanto no acolhimento e ambientação do paciente e seus familiares, quanto no compartilhamento das informações dos pacientes entre a equipe multidisciplinar contribui para uma assistência mais ampla, no qual facilita a criação de um projeto terapêutico singular e estabelecer a integralidade do cuidado. Conclusão: Diante das demandas vivenciadas em atendimento, é importante que o profissional enfermeiro busque a constante capacitação a respeito das suas competências perante os pacientes com neurodeficiências, para contribuir para a sua assistência, com a equipe multiprofissional e com o paciente, realizando um atendimento acolhedor e de qualidade, incluindo os indivíduos no meio social.